

CARACTERIZAÇÃO DOS IDOSOS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO QUANTO AS DIFICULDADES PARA AS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA (ABVD E AIVD) - ESTUDO SABE (SAÚDE, BEM-ESTAR E ENVELHECIMENTO).

Yeda Aparecida de Oliveira Duarte¹
Doralice Severo Teixeira²
Pamella Cristina de Carvalho Lucas³
Tamara Nogueira Petroni⁴
Bruno César Spineli Silva⁵

Objetivo: Caracterizar os idosos residentes em São Paulo no que se refere a capacidade funcional. **Método:** Trata-se de um estudo transversal com coleta de dados primários que utilizou a coorte de 2015 (n=1236) do Estudo SABE (Saúde, Bem-Estar e Envelhecimento). A amostra foi composta por idosos a partir dos 60 anos de idade que foram caracterizados a partir de variáveis sociodemográficas, epidemiológicas e relacionadas a capacidade funcional. Foram calculadas as devidas frequências utilizando-se do *software* Stata versão 11.0. **Resultados:** Os resultados mostram que 57,1% dos idosos eram do gênero feminino e 42,9% do gênero masculino. A média de idade foi 74,3 anos. Quanto as atividades de vida diária, 46% dos participantes referiram dificuldades para as atividades instrumentais de vida diária (AIVD), que, em última análise, dizem sobre a possibilidade do idoso residir sozinho; e 24% deles tinham dificuldades para as atividades básicas de vida diária (ABVD), necessitando de cuidadores. 60% dos idosos referiram multimorbidade, sendo a doença osteoarticular a segunda mais prevalente (33,8%). 28,1% eram viúvos, 6,2% solteiros e 17,2% moravam sozinhos. Dentro deste último grupo, 41,7% dos idosos tinham 80 anos ou mais. **Conclusão:** Os dados mostram que grande parte dos idosos de São Paulo vivem em condições funcionais que predizem maior necessidade de auxílio, podendo não estar sendo cobertas pelas famílias e serviços. **Implicações para a Enfermagem:** Em um contexto acelerado de envelhecimento populacional, surgem importantes desafios para a enfermagem que necessita se adaptar às novas e crescentes demandas sociais e de saúde de forma a atender da melhor maneira as necessidades da população idosa.

Descritores: envelhecimento, enfermagem, atividades cotidianas.

¹ Enfermeira. Professora Associada da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. Coordenadora do Estudo SABE (Saúde, Bem-estar e Envelhecimento). E-mail: yedaenf@usp.br

² Cirurgiã Dentista. Doutora em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo. Pesquisadora do Estudo SABE (Saúde, Bem-estar e Envelhecimento). E-mail: dsevero@usp.br

^{3,4} Enfermeira. Doutoranda em Ciências da Saúde pelo Programa Interunidades de Doutorado em Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo e Escola de Enfermagem da Universidade de Ribeirão Preto. E-mail: pamella_lucas@usp.br; tn.petroni@gmail.com

⁵ Nutricionista. Mestrando em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo. E-mail: bruno_cesar_spineli@usp.br